**NBC TSP 5 – CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS: CONCEDENTE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Sumário** | **Item** |
| **Objetivo** | **1** |
| **Escopo** | **2-7** |
| **Definições** | **8** |
| **Reconhecimento e Mensuração de um Ativo da Concessão de Serviço** | **9-13** |
| **Reconhecimento e Mensuração de Passivos** | **14-28** |
| **Modelo de Financiamento de Passivos** | **18-23** |
| **Modelo de Concessão de Direitos ao Concessionário** | **24-26** |
| **Partes do Acordo** | **27-28** |
| **Outros passivos, compromissos, passivos contingentes e ativos contingentes** | **29** |
| **Outras Receitas** | **30** |
| **Apresentação e Divulgação** | **31-33** |
| **Transição** | **34-35** |
| **Data Efetiva** | **36-37** |

**Objetivo**

1. O objetivo desta norma é determinar a forma de contabilização dos contratos de concessão pela ótica da concedente, uma entidade do setor público.

**Escopo**

1. **Uma entidade que prepare e apresente suas demonstrações contábeis no regime de competência deve aplicar esta norma na contabilização dos contratos de concessão.**

1. **Esta Norma se aplica a todas as entidades do setor público, com exceção das empresas estatais não dependentes.**
2. (*não convergido*).
3. No escopo desta Norma, as concessões envolvem a prestação de serviços relacionados aos ativos das concessões por parte de um concessionário em nome da concedente.
4. Concessões fora do escopo desta Norma são aquelas que não envolvem a prestação de serviços públicos e acordos que envolvam tanto a gestão quanto a prestação de serviços nos casos em que o ativo não é controlado pelo concedente (ex. terceirização, contratos de serviço, ou privatização).
5. Esta Norma não apresenta a contabilização pela ótica dos concessionários, mas apenas pelo da concedente.

**Definições**

1. **Os seguintes termos são usados nesta Norma com os significados abaixo:**

**Um acordo vinculante, nos termos desta Norma, corresponde a um contrato e outros acordos que conferem às partes direitos e obrigações tal como se tivessem sido formalizados na forma de um contrato.**

**A entidade concedente, nos termos desta Norma, é a entidade que confere ao concessionário o direito de exploração dos serviços providos pelo ativo da concessão.**

**O concessionário, nos termos desta Norma, corresponde ao ente que usa o ativo da concessão, sujeito ao controle da concedente, para fornecer serviços públicos.**

**Um acordo de concessão de serviços corresponde a um acordo vinculante entre uma entidade concedente e um concessionário em que:**

1. **O concessionário usa o ativo da concessão, por um prazo determinado, para prover serviços públicos em nome da concedente; e**
2. **O concessionário é compensado por seus serviços durante o período da concessão.**

**Um ativo da concessão de serviços é um ativo usado para prover serviços públicos em um acordo de concessão de serviços que:**

1. **É fornecido pelo concessionário, sendo que:**
	1. **Constrói, desenvolve ou adquire o ativo de um terceiro; ou**
	2. **É um ativo do concessionário já previamente existente.**
2. **É fornecido pela concedente, sendo que:**
	1. **É um ativo do concedente já previamente existente; ou**
	2. **Corresponde a uma melhoria em um ativo do concedente já previamente existente.**

**Reconhecimento e Mensuração de um Ativo da Concessão de Serviço**

1. **A entidade concedente deve reconhecer uma melhoria em um de seus ativos preexistentes e/ou um ativo fornecido pelo concessionário como um ativo da concessão de serviço se:**
2. **A concedente controla ou regula os serviços que o concessionário deve fornecer com o ativo, a quem ele deve entregar os serviços e por qual preço; e**
3. **A concedente controla - por meio da propriedade, usufruto ou de alguma outra forma - qualquer participação residual significativa no ativo ao final do prazo da concessão.**
4. **Esta Norma se aplica a um ativo usado em um acordo de concessão de serviços por toda a sua vida útil se as condições do parágrafo 9 forem satisfeitas.**
5. **Os ativos da concessão de serviços reconhecidos conforme o parágrafo 9 devem inicialmente ser mensurados pela concedente por meio do valor justo, exceto quando se enquadrarem nas condições do parágrafo 12.**
6. **Sempre que um ativo preexistente do concedente atender as condições especificadas nos parágrafos 9 ou 10, o concedente deve reclassificar o ativo para um "ativo de concessão de serviços".**
7. **Posteriormente ao reconhecimento ou à reclassificação inicial, os ativos da concessão de serviços devem ser contabilizados como uma classe separada de ativos.**

**Reconhecimento e Mensuração de Passivos**

1. **Sempre que a concedente reconhecer o ativo da concessão de serviços em conformidade com os parágrafos 9 ou 10, também deverá ser reconhecido um passivo. A concedente não deve reconhecer um passivo quando um ativo seu preexistente for reclassificado como um ativo de concessão de serviço em conformidade com o parágrafo 12, exceto em circunstâncias em que considerações adicionais sejam fornecidas pelo concessionário, conforme destacado no parágrafo 15.**
2. **O passivo reconhecido de acordo com o parágrafo 14 deve ser inicialmente mensurado pelo mesmo valor que o ativo da concessão de serviço mensurado de acordo com o parágrafo 11, ajustado por qualquer outro valor transferido da concedente ao concessionário, ou do concessionário para a concedente.**
3. A natureza do passivo reconhecido é baseada na natureza da transação entre a concedente e o ente concessionário. A natureza do negócio entregue pela concedente ao concessionário é determinada com referência nos termos do acordo vinculante e, quando relevante, do direito dos contratos.
4. Na troca pelo ativo da concessão do serviço, a concedente pode compensar o concessionário pelo ativo da concessão do serviço por meio de qualquer combinação dentre:
5. A realização de pagamentos ao concessionário (modelo de "financiamento de passivos");
6. A compensação ao concessionário por quaisquer outros meios (modelo de "concessão de direitos ao concessionário"), como:
	1. Conceder ao concessionário o direito de gerar receitas de usuários dos ativos da concessão; ou
	2. Conceder ao usuário acesso para uso de outro ativo gerador de receita (ex. uma ala de um hospital em que das demais partes são usadas pela concedente para tratar pacientes, ou um estacionamento adjacente a um lugar em que se presta serviços públicos).

**Modelo de Financiamento de Passivos**

1. **Sempre que a concedente tiver uma obrigação incondicional de pagamento ao concessionário, em espécie ou por meio de qualquer outro ativo financeiro, decorrente da construção, desenvolvimento, aquisição ou melhoria do ativo da concessão do serviço, a concedente deve contabilizar o passivo reconhecido conforme o parágrafo 14 como um passivo de um financiamento.**
2. A concedente tem uma obrigação incondicional de pagar em dinheiro se for garantido ao concessionário:
3. Valores determinados; ou
4. A subvenção ao usuário, se houver, correspondendo à diferença entre os montantes recebidos dos usuários do serviço público e qualquer valor determinado conforme o parágrafo 19(a), mesmo que o pagamento esteja dependente de que o concessionário assegure que o ativo da concessão de serviços atenda a certos requisitos de qualidade ou eficiência.
5. (*não convergido*).
6. **A concedente deve separar os pagamentos ao concessionário de acordo com sua substância, sendo parte como um encargo financeiro relacionado a uma redução do passivo reconhecido em conformidade com o parágrafo 14, e outra parte como uma taxa por serviços prestados pelo concessionário.**
7. **O encargo financeiro e a taxa pelos serviços prestados pelo concessionário em um acordo de concessão de serviços determinados conforme o parágrafo 21 devem ser contabilizados como despesas.**
8. **Quando o ativo e o serviço de um acordo de concessão de serviços forem identificáveis separadamente, o pagamento pelos serviços prestados pelo concessionário e o pagamento pelo ativo devem ter por referência o valor justo. Quando o ativo e o serviço não forem identificáveis separadamente, a parcela dos serviços relacionada aos pagamentos da concedente ao concessionário deve ser determinada por meio de técnicas de estimação.**

**Modelo de Concessão de Direitos ao Concessionário**

1. **Quando a concedente não tem uma obrigação incondicional de pagar em espécie ou em qualquer outro ativo financeiro ao concessionário pela construção, desenvolvimento, aquisição, ou melhoria do ativo da concessão do serviço, e concede ao concessionário o direito de obter receita dos usuários, a concedente deve contabilizar o passivo reconhecido de acordo com o parágrafo 14 como o montante não realizado das receitas decorrentes da troca de ativos entre a concedente e o concessionário.**
2. **A concedente deve reconhecer a receita e reduzir o passivo reconhecido conforme o parágrafo 24 de acordo com a substância econômica do acordo da concessão de serviço.**
3. **Quando a concedente compensa o concessionário por meio da entrega do direito de obter receitas dos usuários da concessão, a transação é qualificada como uma transação que gera receita. Como o direito concedido ao concessionário é efetivo para o período do acordo da concessão de serviço, a concedente não reconhece a receita da transação imediatamente. Ao invés disso, é reconhecido um passivo para qualquer parcela da receita ainda não realizada. A receita é realizada de acordo com a substância econômica do acordo de concessão de serviço, e o passivo é reduzido concomitantemente ao reconhecimento da receita.**

**Partes do Acordo**

1. **Se a concedente paga pela construção, desenvolvimento, aquisição, ou melhoria de um ativo da concessão de serviço, em parte por meio da assunção de um passivo financeiro e em parte pela concessão de um direito ao concessionário, é necessário contabilizar separadamente cada parte do passivo, conforme o parágrafo 14. O montante inicialmente reconhecido para o passivo total deve ser o mesmo que aquele especificado no parágrafo 15.**
2. **A concedente deve contabilizar cada parte do passivo referente ao parágrafo 27 de acordo com os parágrafos 18-26.**

**Outros passivos, compromissos, passivos contingentes e ativos contingentes**

1. **A concedente deve contabilizar outros passivos, compromissos, passivos contingentes e ativos contingentes resultantes de um acordo da concessão de serviços em conformidade com a NBC TSP 3, Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.**

**Outras Receitas**

1. **A concedente deve contabilizar as receitas de um acordo de concessão de serviços, exceto as referidas nos parágrafos 24-26, de acordo com a NBC TSP 2, Receitas de Transferências com Contraprestação.**

**Apresentação e Divulgação**

1. (*não convergido*).
2. **Todos os aspectos de um acordo de concessão de serviços devem ser considerados ao se determinar as divulgações adequadas nas notas explicativas. Em cada exercício financeiro, a concedente deve evidenciar as seguintes informações com relação aos acordos de concessão de serviços:**
3. **Concessão de serviço;**
4. **Termos significativos do acordo, que possam afetar seu montante, calendário, e estimativas dos seus fluxos de caixa futuros (ex. o prazo da concessão, datas de revisão/renegociação de valores, e as bases nas quais as revisões de valores e/ou renegociações sejam determinadas);**
5. **A natureza e a extensão (ex. quantidade, prazo ou montante, quando apropriado) de:**
	1. **Direitos de uso de ativos específicos;**
	2. **Direitos esperados de que o concessionário forneça serviços específicos em relação ao acordo de concessão de serviço;**
	3. **Ativos de concessão de serviços reconhecidos como ativos no exercício financeiro, incluindo ativos existentes do concedente reclassificados como ativos da concessão de serviços;**
	4. **Direitos de recebimento de ativos específicos ao final do acordo de concessão de serviços;**
	5. **Opções de renovação e conclusão do acordo de concessão de serviços;**
	6. **Outros direitos e obrigações (ex. reparação geral dos ativos da concessão de serviços); e**
	7. **Obrigações de fornecer ao concessionário acesso a ativos de concessão de serviços ou outros ativos geradores de VPAs; e**
6. **Mudanças no acordo ocorridas durante o exercício financeiro.**
7. As evidenciações exigidas conforme o parágrafo 32 são fornecidas individualmente para cada acordo de concessão de serviços significativo, ou de modo agregado para cada classe de acordo de concessão de serviços. Uma classe é um agrupamento de acordos de concessão de serviços envolvendo serviços de natureza similar (ex. serviços de pedágio, telecomunicações ou de água e esgoto). Esta evidenciação por classe de ativos de concessão de serviços soma-se à por classe de ativo, exigida no parágrafo 13. Por exemplo, para os propósitos do parágrafo 13, um pedágio em uma ponte pode estar agrupado com outras pontes. Para o propósito deste parágrafo, o pedágio na ponte deve estar agrupado com pedágios nas estradas.

**Transição**

1. **Uma entidade concedente que reconheceu anteriormente o ativo da concessão de serviços e seus passivos, receitas e despesas correlatos deve aplicar esta Norma retrospectivamente.**
2. **Uma entidade concedente que não reconheceu previamente o ativo da concessão de serviços e seus passivos, receitas e despesas correlatos deve:**
3. **Aplicar esta Norma retrospectivamente; ou**
4. **Optar por reconhecer e mensurar ativos de concessão de serviços e passivos correlatos no início do período mais antigo para o qual seja apresentada informação comparativa nos demonstrativos contábeis.**

**Quando a concedente fizer esta opção, deve evidenciar este fato, em conjunto com evidenciações relacionadas à mensuração de outros ativos e passivos.**

**Data Efetiva**

1. Esta Norma deve ser aplicada pelas Entidades do Setor Público a partir de 1º de Janeiro de 2017, salvo na existência de algum normativo em âmbito Nacional que estabeleça prazos específicos – casos em que estes prevalecem. A aplicação antecipada é encorajada.
2. (*não convergido*).

Brasília, XX de XXXX de 2016.

Contador **José Martonio Alves Coelho**

Presidente